

Política de desenvolvimento de coleções físicas e eletrônicas no contexto das bibliotecas universitárias

ou 12 desafios de Hércules



Simone R. Weitzel

(UNIRIO/Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia
Escola de Biblioteconomia
22 de outubro de 2014

SUMÁRIO

- Coleções como pressuposto
- O caso das bibliotecas universitárias
- Os doze desafios de Hércules!

Coleções como pressuposto

Conceito e etimologia de bibliotecas

- Justus Lipsius (1547-1606) definiu a biblioteca sob três acepções:
 - *locum* (espaço);
 - *armarium* (guarda, armazenamento)
 - *libros* (acervo)

(BIBLIOTECA NACIONAL, 2011).

O problema-chave

- Em função de sua etimologia a Biblioteca, ainda hoje, está muito relacionada ao livro ou então, ao edifício que abriga a biblioteca;
- Mas também há outros sentidos em que a biblioteca está subordinada às coleções.
 - Hoje a definição de coleções está muito mais ampliada em função da mudança em sua natureza.
 - O desafio que se impõe é como lidar com todos os tipos de materiais e buscar soluções integrativas.
 - Não perder de vista que as coleções deve responder à missão institucional e necessidades dos usuários

À título de esclarecimento: tipos de coleções segundo Guinchat e Menou (1994, p. 41-96)

- **Natureza: textuais (texto escrito) e não textuais (documentos** iconográficos, sonoros, audiovisuais, materiais tais como maquetes, documentos em braille, jogos, documentos compostos, magnéticos e eletrônicos).
- **Materiais: suporte físico (A fotografia é um documento de** natureza iconográfica que se apresenta em papel e negativo)
- **Forma de produção: brutos (minerais etc.) e manufaturados** (obras literárias etc.)
- **Modalidades de utilização: diretamente ou por meio de** equipamentos
- **Periodicidade: uma vez ou em série (documentos textuais)**
- **Coleções: forma de agrupar documentos (mesma forma, tema,** objetivo)
- **Forma de Publicação: publicados (editoras e comerciais) e não-** publicados (literatura cinzenta)

O caso das bibliotecas universitárias

- As bibliotecas universitárias tradicionalmente vem preenchendo duas funções que até recentemente eram praticamente indistinguíveis:
 - Oferece materiais para necessidades imediatas dos estudantes, professores, pesquisadores, etc.
 - Preserva materiais para as gerações futuras de pesquisadores.

(LEVINE-CLARK, 2014)

Os doze “desafios” de Hércules!!!

Primeiro desafio: a posse *versus* acesso perpétuo

- Nos últimos dez anos as bibliotecas universitárias vem alterando o modo como provê o acesso aos seus conteúdos.
 - Periódicos eletrônicos (LEVINE-CLARK, 2014)
 - Aquisição da versão impressa junto com o eletrônico
 - Ao cancelar a versão impressa havia a possibilidade de continuar a assinatura eletrônica
 - Hoje, muitas bibliotecas assinam somente as versões eletrônicas
 - Com as novas possibilidades é possível acessar o JSTOR para material retrospectivo ou para acesso perpétuo.
 - Há também as possibilidades dos pacotes agregadores
 - Mantém a assinatura da versão impressa se o acesso não é perpétuo
 - As bibliotecas universitárias hoje prove acesso a um número de títulos infinitamente maior que no passado.
 - Possibilidade de pagar por artigos (fair-use)

Segundo desafio: e-books

- Os e-books poderá alterar o modo como pensamos as coleções em termos de disponibilidade embora sua transição para o digital esteja num ritmo menor que os periódicos eletrônicos
 - Como serão os pacotes agregadores? Incluirão títulos que não precisamos? Como lidar com o acesso perpétuo de e-books?
 - Certamente haverá um impacto na alocação de recursos pois o livro impresso pode esgotar em pouco tempo de lançamento mas o e-book, ao contrário, quanto mais tempo passo mais barato fica. Será?

Terceiro desafio: Descarte

- A ausência de políticas nacionais para coleções de bibliotecas universitárias trazem o desafio do processo de descarte das coleções impressas em acervos
 - Nem todos os casos são aplicáveis
 - O problema muitas vezes está na origem (seleção)
 - Necessidade de criar soluções locais e nacionais
 - A versão impressa e eletrônica não são excludentes.

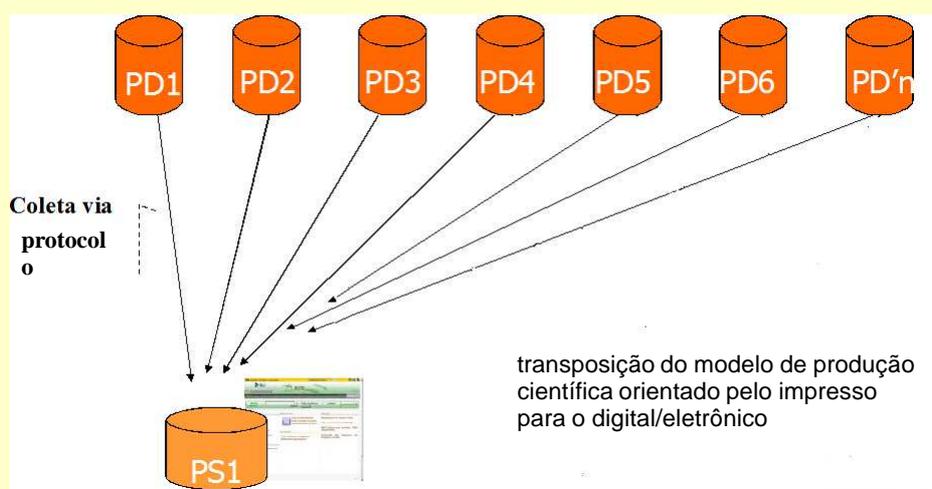
Quarto desafio: o acesso aberto

- Qual é a contribuição do acesso aberto para as bibliotecas universitárias?
 - Cancelamento de assinaturas de periódicos em função o acesso aberto verde?
 - O autor deposita uma versão do artigo em um repositório institucional
 - O acesso aberto dourado permitiu realocar a verba para aquisição de outros títulos de periódicos?
 - Qual será o impacto do modelo híbrido das publicações de acesso aberto híbrido?
 - o autor paga para publicar – Relatório Finch

Quinto desafio: as publicações da Universidade

- Como integrar as diferentes publicações eletrônicas produzidas no âmbito da universidade em um só local?
 - Portal de periódicos da universidade
 - Repositório institucional
 - BDTD
 - Anais de eventos produzidos pela universidade
 - Editora
- Provedor de serviço – Iniciativa OA
 - Necessidade de investir em softwares para promover a integração (PKP) – serviço de descoberta

Estrutura para promover o acesso livre ao conhecimento publicado



Adaptado de OPEN ARCHIVES FORUM. OAI for Beginners: the Open Archives Forum online tutorial. c2003. Disponível em: <<http://www.oaforum.org/tutorial/english/page2.htm>>. Acesso em: 24 out. 2012.

Sexto desafio: criar valor agregado

- Historicamente a biblioteca universitária sempre foi o espaço para o estudante e o pesquisador encontrar tudo o precisa.
- Hoje, é possível encontrar uma parte disso fora da biblioteca universitária
- No entanto, a complexidade na qual a informação, de um modo geral, e as publicações, particularmente, estão submetidas exigem das bibliotecas a criação de ferramentas para que o usuário possa lidar com elas
- Podemos pensar em provedores de serviços, repositórios institucionais e de dados científicos, integração do catálogo público online com as demais ferramentas, entre outras.

Sétimo desafio: financiamento

- Na atualidade o orçamento das bibliotecas devem prever não apenas a manutenção das diferentes coleções seja qual natureza for, mas também
 - de recursos para promover a criação de ferramentas que poderá integrar as coleções, seja da bibliotecas de uma universidade, seja as publicações próprias. O investimento será nos recursos humanos para desenvolvimento de soluções a partir de softwares livres.
 - Nesse sentido, as bibliotecas universitárias deverão participar cada vez mais de editais para buscar esses financiamentos.
 - O orçamento para as bibliotecas universitárias poderão sofrer algum corte em função daqueles pesquisadores que publicam no exterior. Eles estão sujeitos ao pagamento de taxa de processamento do artigo para os modelos híbridos de publicação.

Oitavo desafio: monopólio de grandes editoras

- Harnad explica que os pacotes agregadores são verdadeiros presentes de grego (DURANCEAU, HARNAD, 1999).
- Seduzidos pela facilidade de acesso às ferramentas extraordinárias, os bibliotecários universitários assinam pacotes de periódicos incluindo também títulos que não são necessários.
- Importância das políticas de seleção e aquisição para enfrentar o desafio do cavalo de Tróia.

Nono desafio: fazer a diferença

- Para Levine-Clark (2014) fazer a diferença refere-se por exemplo reorientar o foco da política em coleções especiais de interesse científico
- Esta estratégia poderá envolver mais custos tanto para aquisição e manutenção de coleções especiais quanto para digitalização do material envolvido.
- Nesse sentido a política de desenvolvimento de coleções deve ter uma característica própria para as bibliotecas universitárias: formar coleções fortes e especializadas.

Décimo desafio: políticas para as bibliotecas

- Diante de tantos desafios, um dos maiores para a classe de bibliotecários universitários é construir grupos de trabalhos para elaborar políticas de cunho nacional para buscar soluções integradas.

Décimo primeiro desafio: os novos rumos das universidades

- Cenário pós-REUNI para as universidades públicas brasileiras: novos arranjos de recursos humanos e estruturas organizacionais com a criação de novos cursos, novas Escolas, Institutos.
- Cenário pré-Eleições: qual será a política de governo para as universidades? E qual o impacto disso para o desenvolvimento de coleções?

III Fórum BVS Fiocruz e o X Encontro da Rede de Bibliotecas da Fiocruz

DURANCEAU, Ellen; HARNAD, Stevan. Electronic Journal Forum: Resetting Our Intuition Pumps for the Online-Only Era: A Conversation With Stevan Harnad. *Serials Review*, v. 25, n.1, p. 109-115,1999.

LEVINE-CLARK, Michael. Access to everything: building the future academic library collection. *Portal: Libraries and the Academy*, v. 14, n. 2, p. 425-437, 2014.

WEITZEL, S. R. *Os repositórios de e-prints como nova forma de organização da produção científica: o caso da área das Ciências da Comunicação no Brasil*. 2006. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)-Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Unversidade de São Paulo, 2006. Disponível em: <Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-14052009-133509/>>. Acesso em: 31 jul. 2013.

Obrigada!
simone.weitzel@gmail.com